

## A Importância da Valorização da Saúde Mental Perinatal em Portugal

### The Importance of Valuing Perinatal Mental Health in Portugal

**Palavras-chave:** Mães/psicologia; Perturbações Mentais; Relações Mãe-Criança; Saúde Materna; Saúde Mental

**Keywords:** Maternal Health; Mental Disorders; Mental Health; Mother-Child Relations; Mothers/psychology

O período perinatal, definido como o intervalo que engloba a gravidez até um ano pós-parto, representa uma fase de alto risco para o surgimento de perturbações psiquiátricas ou exacerbação de condições pré-existentes.<sup>1,2</sup> Estima-se que, neste período, uma em cada cinco mulheres venha a desenvolver problemas de saúde mental.<sup>2</sup> Contudo, e apesar do crescente protagonismo da depressão pós-parto e sensibilização para as suas consequências, a relevância de muitas outras perturbações psiquiátricas perinatais permanece ainda amplamente desconsiderada. A doença mental perinatal não tratada associa-se a elevadas taxas de morbimortalidade materna e infantil, com repercussões inevitáveis nas despesas em saúde e com grave prejuízo na qualidade de vida das mulheres e das suas famílias.<sup>2</sup>

Paralelamente ao impacto isolado da doença mental nas mulheres, destaca-se também o potencial efeito deletério sobre o desenvolvimento emocional, comportamental e cognitivo do bebé. Alguns dos mecanismos implicados exploram determinantes neurofisiológicos particularmente relevantes no período pré-natal, assim como aspetos relacionados com o estatuto socioeconómico e hábitos de vida das mulheres com doença mental, dos quais são exemplo a deficitária procura de cuidados de saúde pré-natais e o elevado risco de abuso de substâncias psicoativas durante a gravidez. No período pós-natal, as preocupações voltam-se para as dificuldades na vinculação entre a díade mãe-bebé e a capacidade materna de cuidado, sob risco de expor o bebé a negligência emocional ou física.<sup>3</sup>

Pesando as múltiplas repercussões, e considerando os

avanços do conhecimento científico nesta área, torna-se premente a criação de oportunidades para discussão sobre a saúde mental materna. A abordagem destas situações pressupõe um modelo de intervenção multidisciplinar, em que a natureza e intensidade do suporte oferecido se relacionam com a complexidade e severidade da patologia em causa.<sup>3,4</sup> Este modelo de atuação contempla a possibilidade de orientação para serviços de Saúde Mental Perinatal diferenciados, estruturas ainda por definir em Portugal.

A atual inexistência de serviços clínicos e infraestruturas dedicados à Psiquiatria Perinatal constitui um importante entrave à adequada capacitação dos profissionais de saúde mental. Embora o programa de formação em Psiquiatria assegure a aquisição de conhecimento básico necessário ao acompanhamento da mulher no decorrer do seu ciclo de vida, a formação nesta área específica tende a ser escassa e variável.

Concluindo, salienta-se a urgente necessidade de priorizar a saúde mental materna em Portugal, através de uma mudança sistémica que facilite a esta população o acesso a cuidados especializados e a oportunidade de mitigar os devastadores efeitos da doença mental no seio familiar.

#### CONTRIBUTO DOS AUTORES

FP, JRPC: Redação e revisão do manuscrito.

#### PROTEÇÃO DE PESSOAS E ANIMAIS

Os autores declaram que os procedimentos seguidos estavam de acordo com os regulamentos estabelecidos pelos responsáveis da Comissão de Investigação Clínica e Ética e de acordo com a Declaração de Helsínquia da Associação Médica Mundial atualizada em 2013.

#### CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declaram não ter conflitos de interesse relacionados com o presente trabalho.

#### FONTES DE FINANCIAMENTO

Este trabalho não recebeu qualquer tipo de suporte financeiro de nenhuma entidade no domínio público ou privado.

#### REFERÊNCIAS

1. Bailey L, Gaskin K. Spotlight on maternal mental health: a pre-pandemic and post-pandemic priority. *Evid Based Nurs.* 2021;24:29–30.
2. Casanova Dias M, Sönmez Güngör E, Naughton S, Ryland H, Gargot T, Pinto da Costa M, et al. Psychiatric training in perinatal mental health across Europe. *Arch Womens Ment Health.* 2022;25:501–6.
3. Howard LM, Khalifeh H. Perinatal mental health: a review of progress

and challenges. *World Psychiatry.* 2020;19:313–27.

4. Gurung B, Jackson LJ, Monahan M, Butterworth R, Roberts TE. Identifying and assessing the benefits of interventions for postnatal depression: a systematic review of economic evaluations. *BMC Pregnancy Childbirth.* 2018;18:179.

Francisca PEREIRA✉<sup>1</sup>, Joana Raquel PEREIRA CORREIA<sup>1</sup>

<sup>1</sup>. Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental. Unidade Local de Saúde do Nordeste. Bragança. Portugal.

✉ **Autor correspondente:** Francisca Pereira. [maria.francisca.pereira@gmail.com](mailto:maria.francisca.pereira@gmail.com)

**Recebido/Received:** 15/08/2022 - **Aceite/Accepted:** 07/11/2022 - **Publicado Online/Published Online:** 05/12/2022 - **Publicado/Published:** 02/01/2023

Copyright © Ordem dos Médicos 2023

<https://doi.org/10.20344/amp.18967>

